

nabuco e a república

O tema deste número diz respeito a um dos maiores brasileiros de todos os tempos: Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, ou simplesmente Joaquim Nabuco, nascido no Recife em 19 de agosto de 1849 e falecido em Washington, EUA, a 17 de janeiro de 1910. Político, diplomata, historiador, jurista, ensaísta, jornalista e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, ao lado de Machado de Assis e José Veríssimo, Nabuco é o autor do clássico *O Abolicionismo*, publicado em Londres, em 1883 – um texto-chave de toda a história do Brasil.

O presente dossiê, “Nabuco e a República”, focalizando a derradeira e pouco estudada etapa da vida de Nabuco é fruto de dois eventos de singular importância. O primeiro aconteceu em abril de 2008, em Yale, em comemoração ao centenário das conferências que Nabuco lá proferira em maio de 1908, quando então era o embaixador brasileiro nos EUA – aliás, Nabuco foi nosso primeiro embaixador. O segundo evento se deu em agosto de 2008, quando o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, tendo como parceiro o Departamento de Português e Espanhol da Universidade de Yale, promoveu na USP o seminário “Nabuco e a República”. É este último material que o leitor tem nas mãos e que dimensiona (ou ajuda a dimensionar) essa personalidade ímpar e fascinante que foi Joaquim Nabuco. Não podemos e não devemos nos esquecer da fundamental contribuição para este volume de Angela Alonso, não apenas presente em ambos os eventos, mas ainda organizadora sem a qual este volume não teria a dimensão que possui. A Angela, portanto, nossos mais sinceros agradecimentos. E, ao leitor, o convite para mergulhar na fulgurante e multifacetada personalidade do grande brasileiro que foi Joaquim Nabuco.

FRANCISCO COSTA